

CRESCER JUNTOS

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

Justificativa

Realização



Centro de Estudo e Pesquisa
Secretaria de Educação, Cultura e Esporte

SEDUCE
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTE

**GOVERNO DE
GOIÁS**

CRESCER
JUNTOS
ORIENTAÇÕES CURRICULARES

Governador do Estado de Goiás
Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado da Educação, Cultura e Esporte
Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação
Marcos das Neves

Superintendência do Ensino Fundamental
Márcia Rocha de Souza Antunes

Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte
Luz Marina de Alcântara

Realização

Projeto Crescer Juntos:

Um currículo referência voltado para a diversidade cultural e formação de identidades.

Apresentam-se, neste documento, Orientações Curriculares para o Ensino Fundamental em Arte, orientações estas que são norteadas pelo documento: ‘Um currículo voltado para a diversidade cultural e formação de identidades’ - Caderno 5 (2009).

O projeto “Crescer Juntos” visa assegurar aos estudantes, o direito de integrar e sanar a defasagem e a distorção idade/ano escolar, sendo que os mesmos princípios contidos no ensino fundamental devem nortear esse projeto.

Nessa proposta, acredita-se que o desafio de construir uma sociedade mais democrática, justa e com equidade e igualdade de direitos culturais, só se torna possível por meio de ações pedagógicas que incluam os sujeitos/estudantes em sua relação com o outro, nos diversos campos do saber, visando dar unidade ao trabalho pedagógico, nas unidades escolares. Nesse sentido os (PCN Arte, 1997) pontua que

- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;
- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível. (PCN ARTE, 1997, p.34)

Para garantir uma sequência coerente na construção dos conhecimentos pelos estudantes, as diferentes áreas da arte procuraram definir seus conteúdos de forma que os professores tenham também garantida uma referência curricular¹. Espera-se, portanto, que este referencial não se constitua num “engessamento” de suas ações na escola, mas que possa, acima de tudo, inspirar a sua atuação autônoma e pesquisadora, visto que cada conteúdo está aqui elencado na perspectiva de ser ampliado, aprofundado e adaptado a cada realidade de professores e estudantes, e às aspirações dos sujeitos envolvidos.

A proposta de Arte é organizada em torno das quatro áreas artísticas, mas, vale ressaltar que, a proposta para o ensino das Artes no Estado de Goiás assume uma posição contrária a polivalência,

¹ As orientações Curriculares para área de Arte podem ser consultadas no Caderno 5 da Série Currículo em Debate no site: <http://cirandadaarte.com.br/portal/> . Acessado em 18/01/2016.

visto que, se fundamenta na concepção de um ²ensino especialista, ou seja, o professor assume uma única área de acordo com sua formação específica. Nessa perspectiva, orienta-se que o professor/professora, mesmo não sendo licenciado em arte, faça opção por uma ÚNICA área para verticalizar seus conhecimentos e sua atuação pedagógica nessa área, seja Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro.

Em relação ao processo avaliativo, uma aprendizagem significativa implica em diferentes estratégias, que devem obedecer critérios claramente definidos, tendo em vista, sobretudo, a sintonia entre o trabalho pedagógico e as expectativas de aprendizagem dos estudantes.

Um professor que almeja o êxito em seu plano de ensino necessita aprender a cada dia como lidar com a subjetividade dos estudantes, suas linguagens, suas percepções, suas práticas de vida, para assim, propor desafios, fazer perguntas, colocando os conteúdos escolares não como um fim em si mesmo, mas como meio para alcançar objetivos mais amplos de aprendizagens. Nesse sentido (LIBÂNEO, 2013) pontua a importância do papel “ativo dos sujeitos na aprendizagem e, especialmente, a necessidade dos sujeitos desenvolverem habilidades de pensamento, competências cognitivas, como meio para compreender e atuar no mundo³”.

A escolha dos conteúdos não silencia a voz dos sujeitos. Apenas indica um ponto de onde essa voz pode partir.

Equipe do Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte

Rua 227-A Setor Leste Universitário 74610155 - Goiânia, GO
URL da Homepage: <http://cirandadaarte.com.br/site2/>
Telefone: (62) 32616619

² Historicamente, o ensino de Arte, antes denominado de Educação Artística, se organizou em torno das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. De acordo com a Lei Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB 5692/71, um único professor deveria ensinar ao mesmo tempo, as quatro áreas. Superada essa concepção polivalente, e orientada pela LDB 9394/96, esta Matriz se organiza em torno do ensino especialista, ou seja o professor assume uma única área de acordo com sua formação específica. A escola deve se organizar, e não tendo o profissional da área, os docentes devem optar por uma única linguagem de acordo com suas afinidades e possibilidades de formação, aprimorando-se nela.

³ LIBÂNEO. J. C. Didática. São Paulo. Cortez, 2013.